

QUESTÃO 46	ID – AppProva 28248
HABILIDADE - H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.	CONTEÚDO - socialização e instituições sociais, cidadania e direitos, família, poder estado e política
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A(o) aluna(o) tem na leitura do texto informação de que leis que estão relacionadas à parentalidade dizem respeito não só à parentalidade consanguínea, mas também a pais e mães adotivas(os), indivíduos que têm a tutela ou guarda de criança e/ou adolescente. A(o) aluna(o) poderá selecionar equivocadamente a alternativa "a" caso não leia corretamente as informações fornecidas pelo texto-base.</p> <p>B) INCORRETA A lei reflete na verdade os valores sócio-históricos e culturais relacionados à valorização e proteção da infância, inclusive porque a lei prevê tempos diferentes de licença entre pais e mães, demonstrando como o imaginário social incute mais responsabilidades sobre a maternidade. O aluno poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso ignore informações fornecidas pelo texto, ou as interprete de maneira errônea.</p> <p>C) INCORRETA A lei reflete na verdade os valores sócio-históricos e culturais relacionados à valorização e proteção da infância, inclusive porque a lei prevê tempos diferentes de licença entre pais e mães, essas conquistas, entretanto, foram historicamente conquistadas pelos trabalhadores, e contra os desejos empresariais. Postular que as empresas desejam formar "vínculos familiares de seus empregados" com seus filhos é, portanto, uma inverdade, pelo menos na maioria dos casos ao longo da história.</p> <p>D) CORRETA A infância deve estar sob cuidado dos responsáveis por aquela criança, e o aumento do tempo de licença-paternidade e maternidade está diretamente relacionado à questão dos deveres com os(as) filhos(as), assim como demonstrado no texto.</p> <p>E) INCORRETA O aumento do tempo da licença-paternidade não está ligado à valorização do pai como figura central da família, mas atribui aos pais dever de cuidado para com seus(suas) filhos(as). O aluno poderá selecionar a alternativa caso não compreenda corretamente os motivos do aumento do tempo da licença paternidade apresentados no texto-base.</p>	

QUESTÃO 47	ID – AppProva 23830
HABILIDADE - H21 - Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.	CONTEÚDO - história geral, atualidades, idade contemporânea, sociedade contemporânea
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA</p> <p>Não se pode afirmar que a inserção de novas tecnologias tenha acabado com as relações sociais e afetivas. O que elas proporcionaram foi o surgimento de novas maneiras de se manifestarem as relações sociais, contribuindo, inclusive, para conectar pessoas que se encontram em localidades distantes. O tipo de afirmação da alternativa "a" é, de certa forma, preconceituoso, já que, assim como qualquer outra atividade, o uso da tecnologia pode, ou não, atrapalhar o convívio social.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>A charge não dá subsídios para se argumentar que o desenvolvimento das tecnologias de comunicação tenha contribuído para o desenvolvimento motor dos indivíduos. Pelo contrário, ela sugere que as novas tecnologias tendem a levar os indivíduos para uma vida sedentária, justamente o oposto do que a alternativa sugere. O aluno poderá selecionar a alternativa caso compreenda que o desenvolvimento tecnológico por si só é suficiente para desenvolver intelectual e fisicamente os indivíduos, o que não é necessariamente verdadeiro.</p> <p>C) CORRETA</p> <p>A charge demonstra como, nos anos recentes, o desenvolvimento tecnológico modificou de certa forma as relações sociais. Com o advento de modernos meios de comunicação e, principalmente, com a popularização da internet, as pessoas têm recorrido ao contato virtual progressivamente, o que não impede a aproximação das pessoas, mas o faz de forma diferente do modo que era praticado na década de 1980. A charge destaca o fato de os jovens serem os principais consumidores dessas tecnologias e serem os maiores usuários das redes sociais.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Conforme a charge demonstra, o desenvolvimento dos meios de comunicação e das tecnologias, principalmente as redes sociais, fez com que as pessoas, muitas vezes, recorressem ao contato virtual, principalmente por motivos de falta de tempo ou a distância, em detrimento do contato pessoal, físico, presencial. O aluno poderá selecionar a alternativa caso ignore o termo "pessoal" que ela contém, já que, efetivamente, o contato virtual se alastrou com o advento de aplicativos de mensagens, chats, etc.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>A charge não dá subsídios para se concluir que, com o advento dos meios de comunicação e da tecnologia, as pessoas tenham uma vida mais saudável e harmoniosa. Pelo contrário, a imagem sugere que com a tecnologia as pessoas têm uma tendência maior ao sedentarismo. Caso o aluno se atenha a palavra "harmoniosa" presente na alternativa, poderá se confundir e talvez selecioná-la de forma errônea.</p>	

QUESTÃO 48	ID – AppProva 51775
HABILIDADE - H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.	CONTEÚDO - brasil colônia, economia colonial no Brasil, história do brasil
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O texto destaca que, apesar da alta rentabilidade da produção açucareira, o eixo comercial da colônia foi deslocado em relação à mineração. Isso ocorreu pois o texto está considerando os lucros do comércio de açúcar desde seus primórdios até o seu declínio, temporalmente mais extenso do que a produção aurífera. O texto também desconsidera a produção diamantífera, que foi relevante para a economia metropolitana. Não é possível afirmar, dessa forma, que a "produção açucareira foi privilegiada pela Coroa portuguesa em relação à mineração". O aluno poderá selecionar a alternativa caso não compreenda os argumentos do texto-base e suas implicações.</p> <p>B) INCORRETA A economia açucareira sofreu fortes baques ao longo de sua produção, especialmente com a invasão holandesa no Brasil. De fato, o texto afirma que "Mesmo no período de declínio, o açúcar foi importante para Portugal", ou seja, não é possível afirmar que houve uma "estabilidade econômica desse setor", a partir do texto. O texto também não permite afirmar que a mineração foi instável, mesmo que efetivamente fosse. O aluno poderá selecionar a alternativa caso não interprete corretamente o texto-base fornecido.</p> <p>C) INCORRETA O texto-base indica que "até o final do século XVIII, [o açúcar] havia gerado uma renda de cerca de 300 milhões de libras, produzindo em valor mais que a mineração, cuja produção foi de cerca de 200 milhões de libras esterlinas". A diferença de valor, apesar de significativa, não permite ao aluno inferir que "a extração do ouro no Brasil pouco impactou a economia metropolitana", dessa forma, o aluno poderá selecionar a alternativa caso não interprete corretamente o texto-base fornecido.</p> <p>D) CORRETA O texto destaca que, apesar da alta rentabilidade da produção açucareira, o eixo comercial da colônia foi deslocado em relação à mineração. Isso ocorreu pois o texto está considerando os lucros do comércio de açúcar desde seus primórdios até o seu declínio, temporalmente mais extenso do que a produção aurífera. O texto também desconsidera a produção diamantífera, que foi relevante para a economia metropolitana. Dessa forma, é possível perceber que o deslocamento do eixo econômico não foi necessariamente prejudicial, já que a mineração oferecia vantagens em detrimento do açúcar, que, naquele momento, já estava em pleno declínio.</p> <p>E) INCORRETA</p>	

Não é possível afirmar que houve "uma intensa chegada de imigrantes no Nordeste", pois desde o início da colonização do Brasil, o foco de ocupação populacional foi o Nordeste, o que impossibilitaria a "intensa" chegada de imigrantes na região. Da mesma forma, naquele momento o açúcar já encontrava-se em declínio, o que não configurava um atrativo para a imigração. O aluno poderá selecionar a alternativa caso desconsidere a relação comercial e os atrativos para o estrangeiro que vinha ao Brasil em busca de lucros.

QUESTÃO 49	ID – AppProva 50658
HABILIDADE - H17 - Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.	CONTEÚDO - agroindústria, geografia agrária
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>A modernização do campo foi uma consequência direta da terceira revolução industrial caracterizada pela expansão da tecnologia antes concentrada no espaço urbano para o setor agrário. Contudo, tal modernização acelerou o domínio de grandes complexos agroindustriais sobre o campo. As redes de integração formada por esses complexos são dinâmicas interligando o campo e a cidade, tornando-os interdependentes.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>As frentes de produção que se deslocam temporariamente e não se fixam em um local ainda estão pouco integradas e até “isoladas” das redes de produção capitalista demonstrada no texto.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>Os fluxos pendulares são característicos de regiões metropolitanas bastante urbanizadas e não integrariam áreas rurais e agrárias, o que pressupõe o texto.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>As redes de trabalho formadas por pequenos produtores rurais, cooperativas e/ou assentamentos ainda carecem de investimentos e assistência para que possam modernizar sua produção e torná-la mais integrada com a dinâmica capitalista que o texto aponta.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>Essa alternativa indica uma forma de produção, em sua maioria, ainda pouco integrada às redes que conectam cidade-campo: típicas de sistemas mais desenvolvidos como os complexos agroindustriais.</p>	

QUESTÃO 50	ID – AppProva 53693
HABILIDADE - H03 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.	CONTEÚDO - ciências sociais e o cotidiano, modernidade, ramos das ciências sociais, relações indivíduo-sociedade, socialização e instituições sociais

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

O que aponta o autor no texto é uma individualização, uma noção de que há uma história única para cada um, e por isso uma noção muito grande do eu. A(o) aluna(o) ao marcar a alternativa 'a' pode ter confundido o conceito de alteridade que trata do outro em relação a si, e não de si mesmo, como faz o de individualidade.

B) CORRETA

Os estudos sociológicos surgem na urgência da compreensão de um novo mundo que nascia na modernidade, e com ele, a concepção de indivíduo. Ao ler o texto, é importante que a(o) aluna(o), através de um viés de análise sociológica, compreenda que a noção moderna de indivíduo cria a ideia de que a pessoa tem uma história única, que faz sentido, e que pode ser compreendida.

C) INCORRETA

A(o) aluna(o) que marcou a alternativa 'c' como correta pode não ter se desvinculado da escrita, tão popularizada nos dias atuais, e por isso não percebeu que a história apresentada no trecho pode ser transmitida e narrada também de forma oral. O autor se refere a uma ideia de indivíduo e de protagonismo e agência em sua própria vivência.

D) INCORRETA

O engajamento social e político pode ser parte de uma história, contudo a(o) aluna(o) que marcou a alternativa 'd' como correta deve compreender que esta não é a razão pela qual existe a ideia de que cada pessoa tem sua própria história, esta existe independente de sua atuação política.

E) INCORRETA

Nas ciências sociais, a compreensão de um fenômeno social depende muito mais de uma análise de suas condições culturais e históricas do que da compreensão de um instinto. E existe uma noção construída a partir da sociedade e do tempo do indivíduo que é responsável por essas histórias e narrativas, que são propagadas a partir da comunicação, mas não por causa dela.

QUESTÃO 51	ID – AppProva 53196
HABILIDADE - H03 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.	CONTEÚDO - antropologia filosófica, crítica ao capitalismo, filosofia contemporânea, natureza e cultura, relação homem-tecnologia

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

Um erro na alternativa 'a' o qual a(o) aluna(o) precisa estar atenta(o) pode advir de uma separação grosseira entre cultura imaterial e material, instâncias que estão sendo tratadas em um mesmo nível de dinâmica histórica pelo autor.

B) CORRETA

O texto de Kropotkin busca apontar para um passado complexo de contribuições culturais feitas por toda sorte de trabalhadores, afirmando que os produtos da civilização nunca podem ser remontados apenas a uma pessoa específica. Assim, busca mostrar que a apropriação desses produtos por uma minoria seria necessariamente injusta, já que tal passado é compartilhado por todos.

C) INCORRETA

Um erro nessa alternativa pode advir de uma compreensão parcial da noção de “produto cultural” como algo necessariamente material ou diretamente útil, o que deixaria a ciência de fora em sua faceta puramente teórica. É preciso que a(o) aluna(o) esteja atenta(o) que autor, no entanto, a associa diretamente com a noção mais alargada que está utilizando, incluindo também outras formas de cultura imaterial.

D) INCORRETA

A leitura do texto deve levar a(o) aluna(o) a compreender que a noção de produtos da civilização, avançada pelo autor no texto apresentado na questão, busca explicitar exatamente que sua concentração é contraprodutiva, uma vez que eles se desenvolvem de forma coletiva.

E) INCORRETA

O texto deixa explícito que, para cada “grande pessoa” que encontrarmos na história do desenvolvimento de um produto cultural – ou seja, alguém que chega a algum produto diferente ou inovador –, sempre se encontra uma multidão de indivíduos que foi necessária para que esta pessoa fizesse o que fez.

QUESTÃO 52	ID – AppProva 14569
HABILIDADE - H08 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.	CONTEÚDO - sociedade brasileira, brasil república, história do brasil
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA</p> <p>A transferência dos condenados não era motivada pela alta concentração demográfica dos principais centros urbanos, que inclusive não se verificava naquele momento. O aluno poderá selecionar a alternativa caso compreenda que a ação do governo ao isolar os revoltosos era motivada por preocupações acerca da urbanização, e não do isolamento de indivíduos "indesejados".</p> <p>B) CORRETA</p> <p>O texto escrito é categórico ao ilustrar o tratamento das autoridades brasileiras ao lidar com alguns condenados ao final do Império e início da República. A comparação do Acre com a Sibéria é ainda reforçada pela imagem presente no item. O gabarito contempla a narrativa presente no texto escrito e na aproximação Acre-Sibéria, que representam o isolamento deliberado dos condenados por iniciativa governamental. O interesse é de afastamento, de exclusão, com vistas a manter a saúde cível da população nos centros urbanos.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>As condições a que os presos eram submetidos nos presídios isolados do país eram extremamente precárias e, portanto, a motivação para sua transferência não eram de fundo humanitário. O aluno poderá selecionar a alternativa erroneamente caso não interprete o texto-base corretamente, ou caso inclua suas próprias concepções acerca da história da população carcerária e do cárcere no Brasil ao responder o item.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>A transferência dos presos não seguia um esforço governamental de ocupação de áreas isoladas. A presença da população carcerária não significaria desenvolvimento econômico para essas regiões, mas poderia ser uma consequência dessa atuação do governo. O aluno poderá selecionar a alternativa erroneamente caso desconsidere o enunciado do item, que pede a "estratégia dos governos brasileiros ao final do século XIX e início do século XX para lidar com o problema de alguns indivíduos condenados", e não as consequências dessa ação.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>A aproximação entre Acre e Sibéria presentes na imagem e no texto não representavam um esforço do governo em imitar modelos europeus em busca de status. Ela parte do interesse humorístico em comparar uma região brasileira à localidade na Rússia que é sinônimo, muitas vezes, de isolamento. Além disso, como indica o texto, "era para lá que os russos, a partir do início do século XIX, enviavam os opositores para exílios forçados. Como afirmou certa vez o historiador Mark Bassin [...], o nome Sibéria não tardou a se tornar sinônimo de degredo e</p>	

servidão penal, independentemente de se referir a um lugar dentro ou fora dos limites da Rússia”.

QUESTÃO 53	ID – AppProva 54695
HABILIDADE - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.	CONTEÚDO - escravidão negra no brasil, história do brasil
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA</p> <p>A ação de Rui Barbosa ao ordenar a queima dos arquivos referentes à escravidão no Brasil presume mais uma tentativa de esquecimento e apagamento desta instituição do que de rememoração do passado escravista. O aluno pode marcar esta alternativa se focar apenas a primeira parte do texto, que faz referência ao sistema escravista, ou caso não compreenda as motivações dessa ação por parte de Rui Barbosa.</p> <p>B) CORRETA</p> <p>A decisão de Rui Barbosa em queimar documentos referentes ao sistema escravista no Brasil foi polêmica na época em que foi realizada e continua gerando debates históricos na atualidade. A destruição de documentos como matrícula dos escravos tinha como objetivo coibir possíveis pedidos de indenização por parte de ex-senhores de escravos no momento pós-abolição. Contudo, essa ação trouxe consequências drásticas para a história nacional, pois causou o apagamento da “mancha” da escravidão. Esse apagamento é problemático, pois, por mais que houvesse uma motivação econômica e moral, acaba por destruir a memória da existência de um longo regime escravista no país, marcado pela violência e exploração do povo negro. Juntamente com a memória da escravidão, boa parte da história dos negros no Brasil foi apagada com a queima desses documentos.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>O aluno poderá marcar essa alternativa se não estiver atento ao contexto histórico em que o texto foi produzido. A decisão é datada de 1890, período em que a abolição da escravidão já havia sido realizada. Portanto, os debates sobre a emancipação dos escravos já haviam atingido seu fim. É preciso também que o aluno procure compreender as motivações da ação de Rui Barbosa, que podem levá-lo a descartar a alternativa "c", mesmo que não saiba a data exata da abolição.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Esta alternativa poderá ser marcada pelo aluno que não estiver atento à data da decisão de Rui Barbosa, que indica a consolidação da abolição da escravatura e uma tentativa governamental de reduzir os prejuízos dessa decisão. A lei que queimou os documentos que pertenciam aos escravizados e donos de escravizados almejou reduzir a possibilidade de pedidos de indenização por parte de ex-senhores de escravos no momento pós-abolição.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>O aluno poderá marcar essa alternativa devido às datas mencionadas no texto e no enunciado da questão, que remetem ao início do período republicano no Brasil. Contudo, uma análise atenta do texto não permite a associação com questões acerca do republicanismo, e sim com a questão escravista. A lei que queimou os documentos que pertenciam aos escravizados e</p>	

donos de escravizados almejou reduzir a possibilidade de pedidos de indenização por parte de ex-senhores de escravos no momento pós-abolição.

QUESTÃO 54	ID – AppProva 22862
HABILIDADE - H10 - Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.	CONTEÚDO - américa latina no século XIX, independência da américa latina, revolução haitiana, história geral, história do brasil, escravidão negra no brasil, idade contemporânea, resistência negra à escravidão no brasil

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

Não se pode estabelecer um elo entre a revolução haitiana e o movimento abolicionista no Brasil, pois nessa época a escravidão ainda estava consolidada no Brasil e o movimento abolicionista ainda não possuía a força política que virá a ter a partir da segunda metade do século XIX. Existia sim, um medo do "haitianismo" que seria uma insurreição negra no Brasil, contudo, não necessariamente haveria ligação entre o abolicionismo e a revolução do Haiti.

B) CORRETA

Conforme o documento destaca, havia no Brasil o temor das autoridades coloniais na expansão das ideias rebeldes propagadas pelo sucesso da Revolução de São Domingos no Haiti. A revolta dos negros contra os brancos na colônia francesa, ocorrida em meio ao processo da Revolução Francesa, motivou a eclosão de diversos movimentos sociais liderados por escravos em toda a colônia portuguesa e espanhola, amedrontando, conforme destacado no texto, os proprietários de escravos no Brasil.

C) INCORRETA

Conforme o texto destaca, ocorreu a preocupação dos proprietários de escravos no Brasil de que o movimento rebelde do Haiti inspirasse a luta dos escravos brasileiros, o que de fato ocorreu. Desse modo, não se pode afirmar que ocorreu o desprezo dos aristocratas com as rebeliões caribenhas. A alternativa é um distrator, portanto, caso o aluno não compreenda a urgência da mensagem enviada, e não compreenda quem é o remetente e o destinatário da mesma.

D) INCORRETA.

Ao contrário do que a alternativa sugere, o que ocorreu no Brasil foi o temor da aristocracia de que os movimentos rebeldes dos escravos haitianos inspirassem revoltas escravistas no Brasil, o que se pode verificar caso o aluno atente para o destinatário e o remetente da mensagem disponibilizada no item. O aluno poderá se confundir caso não compreenda corretamente o que foi a revolução do Haiti e o significa o "haitianismo" no Brasil.

E) INCORRETA.

Não se pode afirmar que ocorreu algum vínculo entre a revolução escrava haitiana e o projeto de independência do Brasil que foi liderado e apoiado pelos grupos sociais dominantes. O aluno poderá se confundir caso não compreenda corretamente o que foi a revolução do Haiti e o significa o "haitianismo" no Brasil, também caso não compreenda o que foi o projeto

emancipacionista do Brasil e quais foram os principais atores desses movimentos.

QUESTÃO 55	ID – AppProva 10984
HABILIDADE - H06 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.	CONTEÚDO - crescimento populacional, população brasileira, população
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA</p> <p>O decréscimo da população absoluta não é condicionado especificamente à redução da taxa de fecundidade mas a outros fatores, como taxa de mortalidade e taxas de emigração e imigração.</p>	
<p>B) CORRETA</p> <p>A taxa de fecundidade corresponde ao número médio de filhos por mulher em idade fértil (entre 15 e 49 anos). Dessa forma, a redução da fecundidade implica na redução do número de nascimentos, o que faz decrescer o crescimento vegetativo, que por sua vez é a diferença entre a taxa de natalidade e taxa de mortalidade.</p>	
<p>C) INCORRETA</p> <p>Tratando-se da quantidade de filhos por mulher em idade fértil, a redução da taxa de fecundidade implica no aumento da proporção de adultos uma vez que se tem menos crianças nascendo. Tal proporção aumenta ainda mais caso tenha-se um contexto de taxas de mortalidade reduzidas.</p>	
<p>D) INCORRETA</p> <p>A expansão de políticas de controle da natalidade poderia constituir uma causa para a redução da taxa de fecundidade ao restringir o número de filhos por mulher e não uma consequência conforme indica o enunciado.</p>	
<p>E) INCORRETA</p> <p>A redução da taxa de fecundidade pode provocar, na verdade, a diminuição da renovação da população economicamente ativa visto que implica em um menor número de nascimentos, especialmente em um contexto de redução da taxa de mortalidade e aumento da expectativa de vida.</p>	

QUESTÃO 56	ID – AppProva 12118
HABILIDADE - H02 - Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.	CONTEÚDO - cultura, diversidade cultural e estratificação, cultura e valores
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Ao responder a questão apresentada, primeiramente a(o) aluna(o) precisa compreender que é pedida uma ordem na resposta a ser dada. Os filmes comentados no texto apagam as histórias dos diferentes lugares no continente africano ao qual se referenciam, e não as enfatizam. Para além disso, a natureza pode até estar presente nesses filmes, contudo também de maneira exotizada.</p> <p>B) CORRETA O texto da questão apresenta como a África aparece representada em alguns filmes de comédia de grande sucesso. As(os) alunas(os) devem compreender que já de antemão o texto apresenta uma crítica ao referir que os filmes colocam o continente com "tribos doidas e rituais de desenho animado", desta forma reduzindo as várias diferentes e ricas culturas que atravessam este grande continente, e exotizando ao reduzir a algo que pode ser apresentado enquanto esdrúxulo e humorístico, ou até um filme todo que apenas é composto por animais.</p> <p>C) INCORRETA Ao ler o texto e a questão é importante que a(o) aluna(o) compreenda que os filmes citados não abordam a riqueza das inúmeras culturas deste continente, e desta maneira este não pode ser reduzido tendo, ou sendo composto por, uma sociedade.</p> <p>D) INCORRETA Como o próprio texto apresenta, os filmes citados tratam a África como um lugar primitivo, no qual a economia e o comércio, do modo ocidental, não estariam presentes, contudo o continente passou por um forte e violento processo colonizador, o qual instaurou formas ocidentais de economia e relações capitais. O ambiente de certa parte da África pode aparecer nos filmes, contudo a(o) aluna(o) ao marcar esta alternativa deveria se atentar para os diversos biomas e vegetações que formam um grande continente, não se resumindo a um ambiente, no singular.</p> <p>E) INCORRETA Os filmes que são descritos no texto acima representam a África enquanto um continente exotizado, que apesar de uma "cultura diferente" se reduziria a uma caricatura imaginativa cômica, e a(o) aluna(o) deve compreender que isso acaba por excluir a diversidade e a riqueza das diversas culturas na África.</p>	

QUESTÃO 57	ID – AppProva 52391
HABILIDADE - H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.	CONTEÚDO - ética, ética e política, éticas do dever, filosofia moderna, filosofia política, idealismo alemão, kant
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA. Ao resolver a questão é importante que a(o) aluna(o) compreenda que o filósofo Kant, ao apelar para o direito cosmopolita como meio para a paz perpétua, está exatamente rechaçando a conquista como única forma de estabelecimento de uma ordem global.</p> <p>B) INCORRETA. Kant concebe a noção de um direito cosmopolita como complementar ao direito de cada nação, como fica explícito no trecho de sua obra apresentado na questão. Desta forma, a(o) aluna(o) deve compreender que não há uma ideia de suplantação de um por outro.</p> <p>C) INCORRETA. A(o) aluna(o) que marcou a alternativa 'c' como correta deve perceber que na verdade a alternativa inverte o que o trecho busca explicitar – a noção de que o direito cosmopolita não é apenas uma ideia fantástica ou ingênua, o que torna esta alternativa incorreta.</p> <p>D) CORRETA O filósofo Kant aponta no texto apresentado na questão para como a violação de direitos em um lugar, por meio da globalização, passou a afetar outros lugares – o que exigiria uma articulação cosmopolita para a proteção desses direitos.</p> <p>E) INCORRETA O filósofo Kant compreende o direito cosmopolita como “um complemento necessário de código não escrito”, e não uma violação deste, assim a(o) aluna(o) que marcou a alternativa 'e' como correta precisa entender a necessidade do código escrito para este direito.</p>	

QUESTÃO 58	ID – AppProva 51695
HABILIDADE - H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.	CONTEÚDO - impactos ambientais da produção, poder estado e política, política de estado, relações sociedade-ambiente, trabalho e produção
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>A China é, atualmente, o país que cresce mais rapidamente em termos econômicos do mundo. Isso ocorre pois o país se encarregou de fornecer produtos industrializados ao mundo como um todo e não se permite, portanto, reduzir essa taxa de industrialização em favor do meio ambiente e seus habitantes. Dessa forma, as medidas comentadas no texto tem como objetivo manter a população trabalhadora ativa e as máquinas funcionando, reduzindo, entretanto, os impactos ambientais dessas ações.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>A(o) aluna(o) deve se atentar que o texto não comenta o impedimento de investimento do capital estrangeiro na China. Mesmo se esse tipo de medida fosse tomado, em nada impediria a progressão da poluição no país. A(o) aluna(o) poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso não compreenda o argumento principal apresentado, ou caso não seja capaz de relacionar os investimentos econômicos com os impactos ambientais que geram ou não.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>O foco do texto-base apresentado é comentar as medidas tomadas pelo governo chinês para reduzir os impactos ambientais causados pela sua industrialização intensa. Reforçar os avanços teóricos do governos maoísta seria, portanto, incentivar o aumento da poluição do país, já que a China investiu na industrialização desde a Revolução Cultural. A(o) aluna(o) poderá selecionar a alternativa "c" caso extrapole as informações fornecidas pelo texto, ou não compreenda corretamente o contexto a atual e histórico em que a China se inscreve.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Resistir às pressões da comunidade internacional é o que a China tem feito historicamente em relação à poluição e à proteção ambiental, e em nada isso tem contribuído para a atual situação calamitosa em que se encontra o país. Essa medida é, portanto, uma ação oposta à que o enunciado pede, "medidas tomadas pelo governo chinês para combater a poluição ". A(o) aluna(o) poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso não compreenda quais são as atuais "pressões da comunidade internacional".</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>O texto-base fornecido pelo item não indica que o governo chinês tem culpado as empresas pelos prejuízos à saúde da população. De fato, as empresas são as maiores responsáveis pelo fato, mas elas sofrem o incentivo do governo para continuar suas ações. A ação do governo chinês atualmente tem sido a de limitar o funcionamento dessas empresas, sem, entretanto, culpá-las pelos problemas de saúde populacionais. A(o) aluna(o) poderá selecionar</p>	

equivocadamente a questão caso extrapole os argumentos do texto-base.

QUESTÃO 59	ID – AppProva 7802
HABILIDADE - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.	CONTEÚDO - brasil colônia, história do brasil, população indígena no brasil colônia
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>O viajante francês Jean de Léry não se admira somente com o desconhecimento indígena acerca dos usos do pau-brasil na Europa, mas como suas concepções e visões de mundo eram distintas. O sistema cultural de ambos de fato era tão distinto que a colonização brasileira teve uma relação peculiar com o grupo de nativos que habitavam a América, se comparados com os colonizadores espanhóis. O aluno deve, portanto, compreender qual o motivo do espanto do francês em relação ao ancião da tribo, e seus motivos de ser, considerando o contexto que envolvia cada um.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>A preocupação com “a preservação dos recursos ambientais” é muito recente, e não habitava a mentalidade dos colonizadores ou mesmo dos indígenas. O aluno poderá se enganar caso cometa o anacronismo de pensar que desde sempre esse tipo de preocupação existiu, ou caso caia no lugar-comum de afirmar que os indígenas possuíam tal preocupação, o que não necessariamente se verifica.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>O viajante francês Jean de Léry não se admira somente com o desconhecimento indígena acerca dos usos do pau-brasil na Europa, mas como suas concepções e visões de mundo eram distintas, especialmente em relação à ideia do dinheiro, até então estranha aos indígenas. Dessa forma, não é possível afirmar que havia um “interesse de ambas em uma exploração comercial mais lucrativa do pau-brasil”, e é preciso que o aluno domine as características psicológicas e sociais de cada grupo envolvido na colonização brasileira.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>O viajante francês Jean de Léry não se admira somente com o desconhecimento indígena acerca dos usos do pau-brasil na Europa, mas como suas concepções e visões de mundo eram distintas. O sistema cultural de ambos de fato era tão distinto que a colonização brasileira teve uma relação peculiar com o grupo de nativos que habitavam a América, se comparados com os colonizadores espanhóis. Não é possível pensar em respeito cultural nesse caso, e é preciso que o aluno domine as característica psicológicas e sociais de cada grupo envolvido na colonização brasileira.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>O comentário do ancião não é senão uma ironia do mesmo ao tentar compreender os usos do pau-brasil, e não pode ser visto como uma pretensa “preocupação com o armazenamento de madeira para os períodos de inverno” que não atingia os nativos brasileiros. É preciso, portanto, que o aluno domine as característica psicológicas e sociais de cada grupo envolvido na colonização brasileira.</p>	



QUESTÃO 60	ID – AppProva 50659
HABILIDADE - H06 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.	CONTEÚDO - energia, energia eólica, fontes alternativas de energia
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>A resolução da questão demanda da/do estudante a identificação, a partir das informações fornecidas pelo gráfico, dos recursos eólicos como os mais subaproveitados, ou seja, que não são totalmente utilizados para a geração de energia visto a sua percentagem reduzida (2,1%) em comparação com as demais fontes. O Brasil ainda lida com alguns entraves para o aproveitamento do potencial eólico, especialmente na região Nordeste, como: falhas no planejamento e ação dos órgãos governamentais, problemas nas infraestruturas de transmissão energética, investimentos e desenvolvimento tecnológico limitado e a priorização de outras fontes como os derivados do petróleo após a descoberta do Pré-sal e do carvão, tendo em vista a importância energética das termelétricas.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>A opção pela alternativa pode ser justificado pela interpretação equivocada da palavra subaproveitamento, mais especificamente pelo prefixo sub, como se ela indicasse uma maior utilização. No entanto, o potencial hidráulico dos nossos rios é bem aproveitado e as hidrelétricas constituem a base da nossa produção elétrica desde os anos 1950.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>A/o estudante que marca essa alternativa indica não compreender que recursos geológicos correspondem aos bens de natureza geológica (mineral) que podem ser empregados para produção de energia, como os combustíveis fósseis: carvão mineral, petróleo e gás natural, que por sua vez totalizam pouco mais de 22% do total da geração de energia elétrica no Brasil.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>A/o estudante que marca esta opção não reconhece ou desconhece os recursos energéticos que estão relacionados com o solo, no caso os biocombustíveis, haja vista que possuem origem biológica e/ou orgânica, sendo fabricados a partir de plantas como cana-de-açúcar, mamona, dentre outras, e o carvão vegetal, já que ele é obtido a partir da queima da madeira . A partir disso, é possível concluir que esta fonte não é subaproveitada visto que a biomassa corresponde a 7,6% da geração de energia no país, sendo superior à energia eólica, nuclear, derivados de petróleo e nuclear.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>Fontes de origem vegetal também se relacionam à produção de biocombustíveis, que possui bom aproveitamento no país se comparado com outros recursos. Novamente, a/o estudante que marca esta opção não reconhece ou desconhece os recursos energéticos de tal origem, como a biomassa e o carvão vegetal, ainda mais pelo termo "vegetal" não estar explícito no gráfico apresentado.</p>	

QUESTÃO 61	ID – AppProva 36827
HABILIDADE - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.	CONTEÚDO - teoria do conhecimento, platão, pré-socráticos, teoria das ideias em platão, filosofia antiga, epistemologia
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A doutrina de Platão não depende da noção de um deus perfeito criador, algo que terá preponderância nos neoplatônicos. Apesar de em alguns textos o filósofo falar sobre um demiurgo responsável por criar as coisas materiais a partir de seu modelo ideal, as ideias ainda precederiam sua atividade.</p> <p>B) INCORRETA O apoio em elementos físicos originários que subjazeriam a toda mudança material é feito por diversos filósofos pré-socráticos, mas para responder a questão é importante que a(o) aluna(o) saiba fazer a distinção de que não é a solução proposta por Platão.</p> <p>C) INCORRETA É preciso que para responder esta alternativa, a(o) aluna(o) leve em conta que a noção de “leis da natureza” só aparece na filosofia latina. Apesar de dar preponderância para a matemática em sua filosofia, Platão a vê como um modelo teórico, e não como um paradigma de abordagens quantificáveis da natureza.</p> <p>D) INCORRETA A noção da existência de átomos indestrutíveis pelos quais tudo se constituiria é defendida por filósofos antigos, como Leucipo e Demócrito, contudo a(o) aluna(o) que marcou a alternativa 'd' como correta precisa compreender que esta não é a solução apontada por Platão.</p> <p>E) CORRETA Platão vê o mundo sensível como uma sombra ou cópia do mundo verdadeiro, das essências imutáveis, a que chamará de ideias. Neste, não haveria nem contradições nem oposições, nenhuma transformação, e nenhum ser passaria para o seu contraditório.</p>	

QUESTÃO 62	ID – AppProva 51662
HABILIDADE - H04 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.	CONTEÚDO - escravidão negra no brasil, história do brasi, Isociedade brasileira
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA</p> <p>Efetivamente há uma "transformação e adaptação dos pratos com o tempo" destacada pelos textos, mas não é possível associar a culinária ao espaço geográfico, especialmente se analisarmos o texto II, que indica como os alimentos provenientes da África chegaram ao Brasil, e sofreram adaptações diversas ao longo do tempo e do local onde chegavam. O aluno poderá selecionar a alternativa caso desconsidere ou não interprete corretamente as afirmações do texto II, que permitiram descartar a alternativa "a".</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>O texto II destaca mais propriamente a "influência do regionalismo na construção da culinária", que efetivamente se verificou ao longo da história, e auxiliou a construção de pratos distintos ao longo do território brasileiro. Não há, entretanto, uma "resistência dogmática causada pelas religiões", já que, como o próprio texto II afirma, "se há inúmeros pratos sagrados que saíram dos rituais para as mesas de casas e restaurantes, também são várias as receitas do cotidiano que chegaram aos terreiros dotadas de novos significados". O aluno poderá selecionar a alternativa caso desconsidere ou não interprete corretamente as afirmações do texto II, que permitiu descartar a alternativa "b".</p> <p>C) CORRETA</p> <p>O texto II permite afirmar categoricamente que houve valorização da culinária afro-brasileira, especialmente a partir da frase "se há inúmeros pratos sagrados que saíram dos rituais para as mesas de casas e restaurantes, também são várias as receitas do cotidiano que chegaram aos terreiros dotadas de novos significados". Apesar dessa situação se verificar em relação à culinária, não é possível observar o mesmo em relação à valorização religiosa dos cultos de matriz africana, o que é possível perceber a partir das do contexto geral em que o país se encontra, e as diversas notícias de intolerância que correm o território.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>O texto II destaca mais propriamente a "a pluralidade de culturas regionais", que efetivamente se verificou ao longo da história, e auxiliou a construção de diversos pratos ao longo do território brasileiro. Não é possível afirmar, entretanto, que há "hegemonia da culinária afro-brasileira nas mesas das casas e restaurantes", mas sim que existe uma influência dessa culinária nas mesas brasileiras. O aluno poderá selecionar a alternativa "d" caso não interprete corretamente as afirmações do texto II, ou as extrapole.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>A partir da leitura dos textos é possível perceber efetivamente que houve uma "formação coletiva da culinária nacional", o que necessariamente exclui a segunda parte da alternativa "e", que afirma que houve um "individualismo dos mesmos processos em nível regional ou das</p>	

comunidades religiosas". Não é possível pensar em individualismo regional ou religioso no Brasil, e não há nada nos textos-base disponibilizados nos itens que permita essa afirmação.

QUESTÃO 63	ID – AppProva 27828
HABILIDADE - H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.	CONTEÚDO - mercado de trabalho, trabalho e produção, mídia e indústria cultural, diversidade cultural e estratificação
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A indústria cultural está preocupada com a vendagem das produções artísticas muito mais do que com a qualidade dos trabalhos. O(a) aluno(a) que marcou a alternativa 'a' deve entender que o mercado busca primeiramente o lucro e a vendagem, e por isso a(o) artista não tem liberdade criativa se estiver ligado a uma gravadora.</p> <p>B) INCORRETA A partir da leitura e análise dos textos apresentados na questão, a(o) aluna(o) deve perceber que para a indústria cultural, não é muito importante se a obra de um artista é inovadora, contanto que ela seja consumida massivamente e gere lucro, entrando nos gráficos de vendagem e acesso.</p> <p>C) CORRETA Ao ler os textos apresentados é preciso que a(o) aluna(o) faça a relação que na música de Karina Buhr há um apelo da indústria cultural para que as músicas produzidas pelos artistas sejam músicas de sucesso, e para isso a artista deve ser capaz de conseguir negociar com gravadoras.</p> <p>D) INCORRETA Existem muitas iniciativas de artistas que gravam de maneira independente, inclusive Karina Buhr é um exemplo disso. Contudo, por mais que alguns artistas consigam projeção dessa maneira, é muito difícil que entrem em disputa direta com um mercado já consolidado.</p> <p>E) INCORRETA É preciso que a(o) aluno(a) relacione que mesmo existindo outras maneiras de se fazer música, e existem muitos artistas que vão pelos meios independentes, a indústria cultural e o mercado fonográfico conseguem manter-se no topo das paradas e da vendagem musical.</p>	

QUESTÃO 64	ID – AppProva 9522
HABILIDADE - H27 - Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.	CONTEÚDO - urbanização, problemas urbanos, saneamento básico, indicadores sociais, população
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A pintura aponta para a construção de um conjunto de imagens negativas acerca do modo de vida urbano, mas não retrata a dificuldade de mobilidade das cidades como um sério problema da idade contemporânea.</p> <p>B) INCORRETA A pintura aponta para um conjunto de imagens negativas acerca do viver urbano e não faz qualquer reflexão acerca da concentração de atividades humanas, nem mesmo acerca do comércio.</p> <p>C) INCORRETA A pintura consolida o triunfo de um pessimismo generalizado no que tange ao modo de viver na cidade, mas não faz qualquer menção quanto aos conflitos sociais ou qualquer referência à oposição denunciada por Marx entre patrões e proletários.</p> <p>D) CORRETA A pintura expressa um momento em que a percepção do homem em relação à ocupação do espaço constrói um conjunto de imagens negativas acerca do viver nas cidades. Todos representados na pintura, dos mais nobres aos mais humildes, estão sujeitos a essa deterioração, tomada como algo inerente ao urbano.</p> <p>E) INCORRETA A pintura não se refere a questões técnicas e tecnológicas, nem destaca o continente europeu como o retratado, apesar de sabermos que o é, dado o contexto histórico. Além disso, ela não retrata o poder militar a serviço da conquista territorial.</p>	

QUESTÃO 65	ID – AppProva 27373
HABILIDADE - H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.	CONTEÚDO - democracia contemporânea, filosofia política, filosofia contemporânea, crítica ao capitalismo, política contemporânea, antropologia filosófica, relação homem-tecnologia, ética, ética e cidadania, ética e política
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A questão da superpopulação, como indica o texto apresentado na questão, não é um ponto essencial para a caracterização de uma sociedade como massificada. Desta forma, ao marcar a alternativa 'a' como correta, a(o) aluna(o) pode ter confundido a questão numérica com o conceito de massificação.</p> <p>B) CORRETA Como aponta o texto, as sociedades massificadas são aquelas em que as vivências do indivíduo passam a ser estabelecidas em relação a uma cultura hegemônica que é propagada pelo estado ou pela economia. Assim, é importante para a(o) aluna(o) perceber que dissolvem-se os laços comunitários que não são contemplados por essas forças, e o indivíduo fica atomizado em sua relação com a cultura.</p> <p>C) INCORRETA É importante que ao ler esta alternativa a(o) aluna(o) constate que apesar de as sociedades de massa, muitas vezes, utilizarem da violência como meio de dissolução dos laços sociais, tal violência não precisa ser incentivada entre os cidadãos, mas pode ser dispensada por aparatos estatais.</p> <p>D) INCORRETA As sociedades de massa surgem muito antes de os dispositivos eletrônicos permearem a vida cotidiana, mais ainda da internet. A(o) aluna(o) deve ler o texto da questão e associá-lo com a figura apresentada, que demonstra como a vida online pode tirar os olhos da população para outras questões a seu redor.</p> <p>E) INCORRETA Ao ler o texto e fazer uma análise da questão, é importante para a(o) aluna(o) compreender que as sociedades de massa ainda contemplam valores éticos, muitas vezes até mesmo tradicionais ou conservadores, como no caso da Alemanha nazista.</p>	

QUESTÃO 66	ID – AppProva 51420
HABILIDADE - H23 - Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.	CONTEÚDO - ética, éticas do dever, filosofia moderna, idealismo alemão, kant, utilitarismo
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O conceito de ação moral, para Kant, não contempla nunca um número fixo de indivíduos, e desta forma é importante que a(o) aluna(o) compreenda que sempre toda a comunidade racional tem a possibilidade de pautar-se pela lei moral.</p> <p>B) INCORRETA A leitura feita dos textos apresentados na questão, e o conhecimento sobre a obra do filósofo Kant, deve levar a(o) aluna(o) a compreender que o fato de a teoria kantiana não se ancorar nas consequências das ações pode levar a decisões que suprem ou não os critérios do princípio da utilidade.</p> <p>C) INCORRETA Torna-se central para a resolução desta questão que a(o) aluna(o) compreenda que a teoria kantiana, apesar de depender das motivações acatadas pelos agentes, não pode ser considerada parcial, uma vez que esses princípios precisam ser racionais e universais.</p> <p>D) INCORRETA A leitura dos textos o conhecimento da obra do filósofo Kant são importantes para que a(o) aluna(o) possa inferir que o autor rejeita explicitamente o uso da prudência na determinação das ações morais, o que torna a alternativa 'd' incorreta.</p> <p>E) CORRETA A principal diferença entre o modelo de Kant e o utilitarismo é a de que uma ação pode não ser considerada moral mesmo quando leva às melhores consequências, pois pode advir de motivações não morais, prudenciais ou meramente contingentes. Para ser moral, a ação deve visar à adequação a um imperativo universal, como “sê sempre honesto”, no exemplo.</p>	

QUESTÃO 67	ID – AppProva 14915
HABILIDADE - H03 - Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.	CONTEÚDO - as condutas massificadas na sociedade contemporânea, filosofia francesa contemporânea, filosofia contemporânea, crítica ao capitalismo

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

O sentido do texto é contrário ao da alternativa, uma vez que este apresenta a história da cidade como uma história de tirania, e não de consolidações da liberdade. A(o) aluna(o) que marcou a alternativa 'a' como correta provavelmente teve uma leitura restrita de liberdade, e desconsidera que as ocupações urbanas irregulares são edificadas a despeito do controle do Estado.

B) INCORRETA

Ao ler o texto a(o) aluna(o) precisa perceber em sua leitura que este não explora a questão cultural da ocupação dos espaços, voltando-se à questão política do poder e da liberdade, o que, desta forma, acaba por tornar esta alternativa incorreta.

C) CORRETA

A imagem exemplifica bem a noção apresentada no texto, que caracteriza a cidade como meio de concentração do poder social e consciência histórica do passado que levou a essa concentração. A alternativa aborda tal tema sob a ótica da segregação social, que possuiria uma origem histórica ainda legível na arquitetura urbana.

D) INCORRETA

O texto não explora a questão da superpopulação como problema político nas cidades, mas explora a estrutura material que subjaz a ocupação dos homens. Nesse sentido, a(o) aluna(o) precisa notar pela imagem que a “superpopulação” tem uma geografia artificialmente delimitada.

E) INCORRETA

É importante que na leitura da questão a(o) aluna(o) compreenda que apesar de o texto falar sobre a cidade como um campo de batalha, a imagem apresentada não expressa explicitamente a violência literal à qual a alternativa se refere.

QUESTÃO 68	ID – AppProva 23895
HABILIDADE - H19 - Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.	CONTEÚDO - urbanização, urbanização nos dias atuais, espaços urbanos, uso e ocupação do espaço
COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA A interpretação adequada do texto indica, especificamente, que o espaço urbano de Roma, o <i>Foro</i>, hoje é utilizado pelos turistas que visitam ruínas de uma cidade rica socialmente no passado.</p>	
<p>B) INCORRETA O texto evidencia a necessidade de se ampliar os espaços para atividades políticas e cívicas no espaço urbano, justamente criticando a falta desses espaços e dessas atividades.</p>	
<p>C) INCORRETA O <i>Foro Romano</i> é utilizado pelo autor para exemplificar um “modelo” de espaço urbano que, segundo o autor, teve bastante sucesso antigamente e que poderia servir de referência para as cidades atualmente.</p>	
<p>D) INCORRETA O texto menciona a questão do trânsito de turistas em locais, que é interpretado como indício da desvalorização, da perda da vocação e significado inicial desses espaços, mencionados pelo texto.</p>	
<p>E) CORRETA Atenção para a introdução ao texto: “espaços cívicos”. Ela já indica o foco do texto. Portanto, a carência de espaços cívicos é o destaque maior dado pelo autor que logo orienta, a partir da exemplificação, como áreas que centralizam atividades políticas, econômicas, culturais, turísticas etc., são importantes para as metrópoles contemporâneas.</p>	

QUESTÃO 69	ID – AppProva 34318
HABILIDADE - H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.	CONTEÚDO - maquiavel, ética, contrato social, hobbes, contratualismo, filosofia renascentista, ética e política, filosofia política, filosofia moderna
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A partir da leitura do texto a(o) aluna(o) deve compreender que o filósofo Hobbes vê a violência como típica do ser humano, o que lhe garantiu fama com o adágio “o homem é o lobo do homem”. Diferente de Maquiavel que vê alguns homens como inerentemente passivos, se não exatamente pacíficos.</p> <p>B) INCORRETA É importante que além de uma leitura atenta aos textos apresentados na questão, a(o) aluna(o) também compreenda a contextualização histórica de cada autor, e desta maneira compreenda que ambos os autores têm teorias associadas à monarquia, um governo de um sobre muitos.</p> <p>C) INCORRETA A partir dos textos a(o) aluna(o) deve inferir que ambos os autores, nos excertos, tratam da impossibilidade de se considerar o governante como simplesmente o mais forte ou que não possa ser derrotado por outros, o que torna esta alternativa incorreta.</p> <p>D) CORRETA Ambos os autores, nos excertos, tratam da impossibilidade de um homem garantir, por sua própria força, qualquer direito que não possa ser questionado e levado a conflito por um outro. Maquiavel enfatiza que o príncipe pode ser facilmente assassinado, enquanto Hobbes salienta que todo homem pode aspirar aos mesmos direitos, mas ambos têm de fundo a noção de que a violência é um elemento que não pode ser completamente eliminado da política – apenas canalizado.</p> <p>E) INCORRETA O filósofo Hobbes é tipicamente caracterizado como o maior representante do pensamento absolutista. Já Maquiavel oscila entre concepções monárquicas e republicanas, mas considera tal dicotomia de segunda ordem, pois vê um desenvolvimento cíclico dos regimes políticos.</p>	

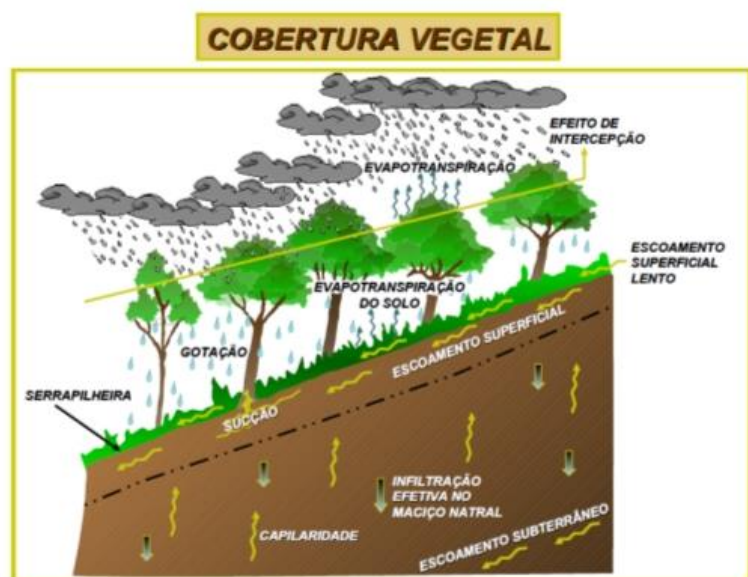
QUESTÃO 70	ID – AppProva 9529
HABILIDADE - H06 - Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.	CONTEÚDO - geografia física, cartografia, projeções cartográficas, formas de representação do espaço, mapas
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A ilustração da América do Sul, apresentada como uma obra de arte, não finge ser um mapa, mas se apresenta como uma representação, que não pode ser tida como errônea, uma vez que não existe “de cabeça para baixo” ou “de cabeça para cima” em representações espaciais. Elas precisam, apenas, estar corretamente orientadas.</p> <p>B) INCORRETA Os paralelos Linha do Equador e Trópico de Câncer, destacados na imagem, não estão incorretos por prevalecerem em detrimento dos meridianos. Esses últimos, apenas, não foram representados.</p> <p>C) INCORRETA A obra América invertida não critica a projeção azimutal. É, apenas, uma forma de representação artística do espaço e lugar do pintor.</p> <p>D) CORRETA A imagem da obra América invertida, criada pelo artista uruguaio Joaquín Torres-García, em 1943, se relaciona com a Cartografia, uma vez que ela faz uma conexão sociopolítica com o planisfério de Peters, que valoriza a periferia do mundo. O artista destaca o seu país, o Uruguai, periferia à margem dos países centrais.</p> <p>E) INCORRETA Até esse século, a América Latina nunca teve o grande destaque internacional a que se refere a alternativa, principalmente no contexto da Guerra Fria, quando o mundo estava bipolarizado por duas superpotências, disputando a influência de países estratégicos.</p>	

QUESTÃO 71	ID – AppProva 11182
HABILIDADE - H28 - Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.	CONTEÚDO - pedologia, erosão

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

O/a estudante que marca esta alternativa pode partir da interpretação de que o plantio pode contribuir para o desgaste do solo e, em consequência, para a erosão da vertente colocada pela imagem. No entanto, nela o plantio é realizado sem que haja aração ou gradagem prévia do solo, sendo a semente colocada no solo não revolvido e o plantio realizado por plantadeiras que abrem um pequeno sulco de profundidade e largura suficientes para garantir boa cobertura e contato da semente com o solo, permitindo a germinação da mesma. Dessa forma, tal prática é favorável para fixar solo e assim servindo como uma ‘proteção’ para o mesmo, atenuando o escoamento superficial (ou laminar) da água pluvial, responsável pelo processo de ravinamento e boçorocamento. (Fonte: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/mamona/arvore/CONT000h4sfwun202wx7ha0awymty0hvj8cy.html>. Acesso 17 ago 2017).



B) INCORRETA

A associação de culturas pode ser entendida pela (o) estudante como uma prática que leva ao desgaste do solo, no que tange a disponibilidade de nutrientes e a própria prática agrícola. No entanto, a associação de culturas não resulta na aceleração no processo de boçorocamento e ravinamento do solo, visto que as plantações ao cobrir o solo acabam por protegê-lo da erosão causada principalmente pela água da chuva e graças às suas raízes permitem uma melhor infiltração da mesma, uma vez que ela corresponde ao principal agente erosivo do processo abordado pela questão.

C) INCORRETA

A opção por esta alternativa indica que o/a estudante não compreende corretamente a

técnica de implantação de curvas de nível, que consiste na produção, no plantio organizado por meio linhas que variam de acordo com as diferentes altitudes do terreno. Tal técnica de plantio, bastante indicada para a conservação de solos em vertentes, em terrenos com maiores inclinações, reduz a velocidade do escoamento da água, principal agente erosivo, e colabora para a sua infiltração, atenuando assim a formação de sulcos e ravinas, que podem levar ao surgimento de boçorocas, processo ilustrado pela imagem da questão.

D) CORRETA

A imagem retrata o processo ravinamento da vertente, que junto da ação água subterrânea pode levar ao surgimento de boçorocas. Nos dois casos destaca-se a atuação da erosão linear, decorrente da ação do escoamento hídrico superficial concentrado, que na regiões tropicais têm como fonte principal a água da chuva. A evolução dos sulcos até e das próprias boçorocas são decorrentes da ausência ou retirada da cobertura vegetal, o que é feito no emprego da técnica de aração do solo, que acaba por ser exposto aos processos erosivos. Além disso, o excessivo e inadequado de arado e grade tem como consequência a compactação do solo nas camadas subsuperficiais que tendem a aumentar a erosão, pois dificultam a infiltração da água da chuva, saturando rapidamente o solo, o que aumenta o escoamento superficial da água, que arrasta consigo as partículas do solo (Fonte: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/cana-de-acucar/arvore/CONTAG01_84_22122006154841.html Acesso 17 ago 2017)

E) INCORRETA

A opção por esta alternativa, conforme ocorreu na alternativa “C”, pode se justificar pelo não entendimento do terraceamento como uma prática que visa conter, atenuar o processo erosivo responsável pelo ravinamento e boçorocamento, que são abordados pela questão. A partir de cortes feitos na vertente (taludes), formando desníveis no terreno, pretende-se reduzir o escoamento superficial (ou erosão linear) sobre o solo e aumentar a área para a infiltração da água da chuva.

QUESTÃO 72	ID – AppProva 13096
HABILIDADE - H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.	CONTEÚDO - brasil república, primeira república, canudos, brasil oligárquico, movimentos sociais na primeira república (urbanos e rurais), história do brasil
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA As críticas presentes nos versos apresentados se direcionavam ao governo republicano brasileiro que ascendera após a saída de D. Pedro II, e não à Lisboa – para onde o primeiro imperador, Pedro I, havia se retirado. A população canudense defendia a monarquia pela obrigatoriedade do catolicismo, mas não culpavam a colonização pela situação precária brasileira. O aluno deverá interpretar corretamente o texto-base para compreender a crítica do povo de Canudos.</p> <p>B) INCORRETA As críticas presentes nos versos apresentados se direcionavam ao governo republicano brasileiro que ascendera após a saída de D. Pedro II e podem ser interpretadas como certo lamento em relação à queda da monarquia, sem a qual a situação brasileira não estaria boa. A população canudense reconhecia que com ou sem monarquia a situação socioeconômica do Brasil era precária, mas preferiam a volta do imperador dada a obrigatoriedade do catolicismo, e não poderiam, portanto, comemorar a queda da monarquia. O aluno deve compreender os motivos do surgimento de Canudos, e suas reivindicações.</p> <p>C) INCORRETA As críticas presentes nos versos apresentados se direcionavam ao governo republicano brasileiro que ascendera após a saída de D. Pedro II, e não ao próprio imperador, sem o qual a situação brasileira, de acordo com os canudenses, não estava boa. De fato, a população de Canudos reconhecia que com ou sem monarquia a situação socioeconômica do Brasil era precária, mas preferiam a volta do imperador dada a obrigatoriedade do catolicismo. O aluno deverá interpretar corretamente o texto-base para compreender que as críticas se direcionavam ao modelo republicano de governo.</p> <p>D) INCORRETA As críticas presentes nos versos apresentados se direcionavam ao governo republicano brasileiro que ascendera após a saída de D. Pedro II, e não ao povo brasileiro, que estava perdido por demérito do governo. O aluno deverá interpretar corretamente o texto-base para compreender a crítica do povo de Canudos.</p> <p>E) CORRETA As críticas presentes nos versos apresentados se direcionavam ao governo republicano brasileiro que ascendera após a saída de D. Pedro II, cujo “chefe da nação”, líder da república, era considerado o “culpado disso tudo”, ou seja do Brasil “à toa”, do povo “perdido” e “sem arrumação”. O aluno deverá interpretar corretamente o texto-base para responder selecionar</p>	

a alternativa "e".

QUESTÃO 73	ID – AppProva 51364
HABILIDADE - H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.	CONTEÚDO - concentração e desconcentração industrial no Brasil, industrialização, industrialização do Brasil
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A fecundidade da população brasileira nas últimas décadas tem diminuído, e não aumentado. Isso, portanto, não pode ser apontado como o fator responsável por qualquer influência na dinâmica socioespacial descrita no texto.</p> <p>B) INCORRETA O Brasil ainda apresenta deficiências em relação a sua estrutura logística e a sua ampliação ainda se dá de maneira restrita, pois depende de investimento externos e do próprio Estado, não sendo capazes de interligar consistentemente e com eficiência as regiões do país, bem como se desenvolver de maneira igual entre elas.</p> <p>C) INCORRETA As cidades médias apresentam boa infraestrutura e menores índices de violência, o que tem atraído população dos grandes centros para essas cidades. Porém, não se pode falar em consolidação de eficiente infraestrutura econômica e social nas cidades médias.</p> <p>D) CORRETA A dinâmica socioespacial descrita no texto pode ser explicada pela desconcentração industrial vivida pelo país. A geografia industrial brasileira está marcada, desde a sua constituição ao longo do século XX, por se manifestar a partir de uma concentração espacial, em que a maioria das atividades fabris desenvolveu-se na região Sudeste do país. Posteriormente, em função de uma série de fatores, o país iniciou uma perspectiva inversa, caracterizando uma desconcentração industrial, com migrações de empresas para o interior dos estados e regiões menos industrializadas.</p> <p>E) INCORRETA A expansão da fronteira agrícola não pode ser vista como fator responsável pela dinâmica apresentada pelo texto. O texto fala de um ganho de importância das cidades pequenas e médias e isso não poderia se justificar pelo avanço da fronteira agrícola rumo à região Sul do país.</p>	

QUESTÃO 74	ID – AppProva 51756
HABILIDADE - H12 - Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.	CONTEÚDO - brasil república, constituição de 1988, constituições brasileiras, história do brasil, redemocratização
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>Os analfabetos são indivíduos historicamente excluídos do direito do voto no Brasil. Apesar de poderem votar desde de 1988, ainda não podem ser eleitos para cargos políticos no país, e é esse o argumento principal do texto. O aluno deve interpretar corretamente os argumentos do autor para chegar à alternativa correta.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>O direito de voto e a cidadania são termos que possuem suas congruências, mas não são sinônimos. Ademais, a "existência de legislações excludentes" não é o foco do texto-base apresentado pelo item. O aluno poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso não compreenda corretamente os termos "cidadania" e "participação política" ou caso não interprete corretamente o texto-base.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>Apesar de poderem votar desde de 1988, os analfabetos ainda não podem ser eleitos para cargos políticos no país, e é esse o argumento principal do texto. Apesar disso, os analfabetos muito raramente pertencem à classe dominante, pois essa possui os subterfúgios para financiar uma boa educação à seus filhos. O aluno poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso não compreenda os argumentos fornecidos no texto.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>A presença de critérios excludentes na constituição de 1988 não é o foco central do texto-base oferecido pelo item, apesar de justificarem as críticas à sua denominação de "cidadã". O aluno poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso extrapole as informações contidas no texto ou não atente para os argumentos apresentados.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>A alternativa testa a capacidade do aluno em reconhecer que não necessariamente "a capacidade política está ligada ao conceito de educação", e que não cabe ao governo elencar a "pertinência dos governos ao determinar os critérios de elegibilidade", mas ao povo. O aluno poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso utilize suas concepções pessoais para responder a questão.</p>	

QUESTÃO 75	ID – AppProva 8581
HABILIDADE - H22 - Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.	CONTEÚDO - Pós-Segunda Guerra Mundial, história geral, descolonização - África e Ásia, idade contemporânea
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O sistema judiciário não era ineficiente no território indiano, e não é essa a crítica do cartum fornecido pelo item. É possível perceber, inclusive, que Gandhi está de fato preso, indicando a eficiência do sistema judiciário em prosseguir com sua sentença. Dessa forma, a atuação do sistema judiciário não pode ser confundida com as consequências sociais dessa atuação no caso da independência indiana.</p> <p>B) INCORRETA O cartum indica que não houve apoio popular à prisão de Gandhi, mas que, pelo contrário, ao prendê-lo, se criou uma comoção tamanha que todos os sujeitos retratados na imagem foram desenhados com as mesmas características do líder indiano. É possível constatar, assim, que havia grande apoio populacional e adesão à suas ideias, tornando sua prisão ineficaz em relação às insurreições contra o governo colonial inglês.</p> <p>C) INCORRETA Não é possível perceber, pelo cartum disponibilizado no item, caráter violento de qualquer forma contra o colonizador inglês. De fato, a resistência conduzida por Gandhi pregou a não-violência e a desobediência civil da população hindu, reprovando qualquer tipo de ação que descaracterizasse essas duas premissas básicas.</p> <p>D) CORRETA O cartum indica que a prisão de Gandhi criou uma comoção tamanha que todos os sujeitos retratados na imagem foram desenhados com as mesmas características do líder indiano, ou seja, que houve uma adesão tamanha às ideias do líder, que todos os participantes do movimento pela independência indiana passariam a agir como ele. Dessa forma, é possível afirmar que o cartum indica, de fato, “a impossibilidade de deter o movimento liderado por Gandhi”, pois representa de maneira simbólica o apoio populacional irrestrito da população da Índia ao líder da independência.</p> <p>E) INCORRETA Não é possível afirmar que as autoridades britânicas estavam indiferentes ao apoio popular ao movimento de Gandhi com base no cartum. Pelo contrário, é possível perceber a expressão de desamparo e até desespero do homem que está trancando a cela do líder, que pode ser entendido como um britânico, por causa das roupas que veste. Esse homem indica, dessa forma, o poder britânico na Índia como um todo, e demonstra, portanto, a preocupação desse setor.</p>	

QUESTÃO 76	ID – AppProva 51655
HABILIDADE - H04 - Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.	CONTEÚDO - brasil colônia, escravidão indígena no brasil colônia, história do brasil, história indígena no brasil, população indígena no brasil colônia

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

O texto I comenta, efetivamente, a questão da invasão estrangeira sobre as terras indígenas, porém o texto II tem outro foco. Ademais, o enunciado pede o que os textos-base revelam sobre a legitimidade da guerra justa, que não tem relação direta com as investidas holandesas e francesas. O aluno poderá selecionar a alternativa equivocadamente caso não compreenda que o argumento central é a escravização, não a "defesa da propriedade".

B) CORRETA

No caso da chamada "guerra justa" os indígenas poderiam ser legalmente escravizados pelos portugueses, sem que isso acarretasse problemas legais. Isso demonstra a "hierarquia de culturas construída pelos europeus, os quais superestimavam a sua civilização", já que se arrogavam o lugar de "protetores" dos índios, se apossando dos mesmos. Essas afirmações vão de encontro à letra "b", que pede do aluno a leitura correta dos textos-base para sua resolução.

C) INCORRETA

Não há comentários nos textos-base acerca de uma possível "igualdade entre as forças portuguesas e a melhor ambientação das forças indígenas", que, de fato, é errônea. O aluno poderá selecionar a alternativa "c" caso extrapole as informações fornecidas pelos textos-base, ou não compreenda corretamente o contexto em que se inseria a colonização brasileira, marcada pela desigualdade de forças entre colonizadores e colonizados.

D) INCORRETA

Em momento algum há comentários acerca de uma possível "aplicação de procedimentos de julgamento para casos de conflito entre as partes", o que chega a ser absurdo considerando o contexto que os textos estão comentando. De fato, naquele período o julgamento formal era reservado à pessoas pertencentes à elite, e não indígenas ou escravizados. O aluno poderá selecionar a alternativa caso extrapole as informações fornecidas pelos textos-base, que não chegam a comentar esse tipo de instituição ou sua atuação no Brasil colonial.

E) INCORRETA

Em momento algum há comentários acerca de um possível "ímpeto humanitário de salvar os indígenas aprisionados por diferentes tribos" nos textos-base, mas essa visão é comum pois é costumeiro o entendimento de que a guerra justa possuía um fundo humanitário em suas ações, preservando a vida dos indígenas. O aluno poderá selecionar a alternativa caso tenha esse tipo de concepção, ou extrapole as informações fornecidas pelos textos-base.

QUESTÃO 77	ID – AppProva 54844
HABILIDADE - H16 - Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.	CONTEÚDO - cultura, cultura e valores, diversidade cultural e estratificação, modernidade, ramos das ciências sociais, sociologia da ciência
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>A/o aluna/o deve perceber que a valorização das biotecnologias e de um estilo de vida relacionado a estas, faz com que haja investimento em novas produções e descobertas diretamente ligadas a esse mercado, e a seu desenvolvimento.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>O que a/o aluna/o deve compreender é que, por muitos e muitos séculos, eram outras as maneiras valorizadas de cuidar da saúde, que não as ciências médicas, as quais só atingiram o status como têm na sociedade ocidental contemporânea em um processo desde o fim do século XIX.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>O distrator desta questão trata de uma percepção que a/o aluna/o, ao ler esta alternativa, tem que ter de que não se trata de um desejo inerente, mas de um processo sociocultural e histórico.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Esta alternativa apresenta um distrator o qual a/o aluna/o deve compreender na leitura do texto, de que os parâmetros médicos-científicos estão diretamente ligados à questão da estética, por ela passar a ser relacionada à saúde.</p> <p>E) INCORRETA</p> <p>É importante que a/o aluna/o, ao fazer a prova de sociologia, tenha claro que não existe uma “evolução cultural”, e que é preciso que ela/e compreenda que se trata de um processo cultural, no qual certos aspectos passam a ser mais valorizados e ficam, portanto, em maior evidência.</p>	

QUESTÃO 78	ID – AppProva 51373
HABILIDADE - H09 - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.	CONTEÚDO - brasil república, era vargas, história do brasil
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Não houve omissão em relação a uma pretensa colaboração do governo brasileiro com o holocausto judeu na Europa porque essa contribuição não chegou a ocorrer, o que invalida a alternativa. O aluno poderá selecionar a alternativa equivocadamente caso relacione de maneira errônea as tendências fascistas do governo Vargas com uma pretensa "colaboração institucional com o holocausto judeu".</p> <p>B) INCORRETA A aversão aos “cidadãos do eixo” evidenciada no texto se explica pelo posicionamento adotado pelo governo Vargas dentro do conflito, ao lado dos aliados e contra o eixo liderado por Alemanha, Itália e Japão. Portanto, não está vinculada a um nacionalismo xenofóbico histórico herdado do período colonial. O aluno poderá selecionar essa alternativa caso não compreenda corretamente a argumentação do texto-base ou não entenda a colonização brasileira, e os diversos agentes que dela participaram.</p> <p>C) INCORRETA O rompimento com o eixo significou a ruptura diplomática e comercial com a Alemanha, por exemplo, mas em contrapartida os laços econômicos com os EUA e aliados se fortaleceram. Assim, não houve significativas perdas econômicas que justificassem os fenômenos evidenciados no texto. O aluno poderá selecionar a alternativa caso considere apenas alguma das partes dessa política de alianças.</p> <p>D) INCORRETA O Brasil teve uma participação pequena na Segunda Guerra Mundial, enviando destacamentos para o norte da Itália, muito embora suas vitórias sejam comemoradas e reverenciadas até hoje na sociedade brasileira. Assim, eventuais derrotas não foram responsáveis por justificar os fenômenos descritos no texto, ou seja, "aspectos da sociedade brasileira após a entrada do país na Segunda Guerra Mundial que contribuíram para a omissão de características do Estado brasileiro".</p> <p>E) CORRETA A aversão pelos Estados do eixo apresentada no texto poderia contribuir para disfarçar características do Estado brasileiro, semelhantes aos estados totalitários europeus, tais como uma centralização muito forte do poder, a presença de um líder carismático, autoritário, um regime ditatorial e extremamente interventor. Ainda assim, cabe ressaltar que a ditadura de Vargas não se enquadra no conceito de Estado totalitário.</p>	

QUESTÃO 79	ID – AppProva 13427
HABILIDADE - H05 - Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.	CONTEÚDO - diversidade cultural, diversidade cultural e estratificação
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA É importante que a partir da leitura do texto a(o) aluna(o) compreenda que a criação de um conhecimento histórico acerca dos indígenas era negada no que se refere à possibilidade ser produzido por estas etnias, que eram vistas como estáticas e fechadas ao longo do tempo.</p> <p>B) INCORRETA Ao ler o texto acima, a(o) aluna(o) deve inferir que este se refere a maneira como além dos conhecimentos tradicionais não são tratados como válidos, e esses saberes em diversas áreas do conhecimento, as quais foram construídas historicamente na cultura Ocidental, são pensados como credíes.</p> <p>C) INCORRETA O texto apresenta a vivência das sociedades indígenas compreendida como inferior, sua cultura era vista como algo que não podia construir uma história. E a(o) aluna(o) que marcou esta alternativa, precisa entender também que os conceitos científicos ocidentais enxergavam essas culturas como inferiores a Ocidental, explicando como e porque seriam "primitivas" e não teriam evoluído o suficiente.</p> <p>D) CORRETA Os indígenas desenvolveram sua própria maneira de lidar com a história, construíam através do tempo e da cultura. A(o) aluna(o) pode identificar o etnocentrismo no texto na maneira como outras culturas e etnias lidam com sua história é ignorada ou inferiorizada, por não ser feita de acordo com a maneira ocidentalizada.</p> <p>E) INCORRETA A antropologia foi uma das grandes responsáveis pela valorização das culturas não-ocidentais, e pela compreensão de que as diferenças não deveriam ser hierarquizadas. Desta maneira, a(o) aluna(o) deve compreender que as sociedades indígenas eram vistas antigamente como sem história, pois tinham sua própria maneira de pensá-la, por não o fazerem de forma tradicional, a partir da história como ciência ocidental.</p>	

QUESTÃO 80	ID – AppProva 12646
HABILIDADE - H30 - Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.	CONTEÚDO - desenvolvimento econômico, geografia econômica, exploração de recursos naturais, aquífero alter do chão, hidrografia, aquíferos
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Impedir a perfuração de poços por si só não é capaz de preservar a sustentabilidade da preservação da água disponível no aquífero em questão. A sustentabilidade parte do princípio do uso dos recursos naturais de forma equilibrada, consciente, que conte com a adoção de práticas que permitam a disponibilidade dos recursos para as gerações futuras. A perfuração dos poços acontece devido à demanda de água das populações regionais e o que correto é que ela seja feita de maneira correta, contando com o acompanhamento de recolhimento e tratamento da água posteriormente contaminada pelo seu uso para evitar danos ao sistema.</p> <p>B) INCORRETA É preciso considerar a dimensão social do recurso natural, no caso a água, uma vez que ela é necessária para a sustentação e desenvolvimento das populações localizadas na região do aquífero. Coibir o uso pelo setor residencial não é garantir a sustentabilidade e preservação do recurso haja vista as outras atividades econômicas, como a produção industrial e agropecuária, que são responsáveis por grandes quantidades de água empregadas ao longo do processo produtivo.</p> <p>C) INCORRETA O Brasil detém uma legislação ambiental bastante completa e conta com um mecanismo para punição aos infratores do meio ambiente, a chamada Lei de Crimes Ambientais, ou Lei da Natureza, de 1998. A carência do país em relação às leis ambientais tange a questão de mecanismos de fiscalização e apuração dos crimes, devido a escassez de recursos e capacidade técnica para realizar a fiscalização e executar a lei plenamente em todas as unidades federativas.</p> <p>D) INCORRETA A alternativa apresenta uma ação relativa à ocupação da área do aquífero, que em suma já é reduzido, uma vez que a região Norte apresenta as densidades demográficas mais baixas do país. Reduzir o contingente populacional perpassa pela retirada da população das áreas compreendidas pelo aquífero, algo de grande complexidade, tendo em vista questões sociais, culturais, econômicas relativas a saída e a realocação dessas pessoas.</p> <p>E) CORRETA O Aquífero Alter do Chão constitui um grande e estratégico de reservatório de água doce, no caso o recurso natural mencionado pelo enunciado, que já sendo responsável pelo abastecimento de algumas cidades, como Santarém e Manaus. A resolução da questão demanda da/do estudante a análise do texto apresentado, que permite identificar que área do</p>	

aquífero se estende pelos estados do Amazonas, Pará e Amapá e, conseqüentemente, por vários municípios. Dessa forma, é necessário que ele compreenda a necessidade de diálogo entre os seus respectivos governos para que seja possível uma gestão compartilhada do recurso para que sejam criadas e aplicadas estratégias e ações que visem evitar atividades que possam levar a contaminação da água ou inviabilizem a sua recarga, como o despejo de esgoto doméstico sem tratamento e lixo, o emprego de insumos químicos, a retirada da vegetação e impermeabilização dos solos nas áreas de recarga. A articulação no âmbito da administração de recursos hídricos contribui principalmente para evitar prejuízos às populações à jusante.

QUESTÃO 81	ID – AppProva 14512
HABILIDADE - H18 - Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.	CONTEÚDO - globalização, desigualdades regionais, desigualdades sociais, consequências da globalização, formas de regionalização do Brasil, território brasileiro, desemprego, população economicamente ativa, população
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O pensamento de Milton Santos caracteriza o processo de globalização como inadequado para acarretar a verdadeira integração entre as classes sociais, aumentando o abismo entre ricos e pobres.</p> <p>B) INCORRETA O pensamento de Milton Santos caracteriza o processo de globalização como incapaz de promover uma melhor qualidade de vida a uma dada parcela da população e de prover o acesso à informação a todos, sem discriminação de nenhuma natureza. No trecho “Fala-se, por exemplo, em aldeia global para fazer crer que a difusão instantânea de notícias realmente informa as pessoas”, ele esclarece que o processo não alcança a todos, principalmente homogeneizando a humanidade.</p> <p>C) CORRETA O pensamento de Milton Santos caracteriza o processo de globalização como excludente por excelência, sendo movido pelas promessas de acesso aos benefícios criados por ele de forma universal, enquanto, na realidade, não é capaz de realizá-las. Essa ideia fica clara no trecho “Um mercado avassalador dito global é apresentado como capaz de homogeneizar o planeta quando, na verdade, as diferenças locais são aprofundadas.”. Assim, essa homogeneização se revela inverídica, com realce cada vez mais intenso das desigualdades.</p> <p>D) INCORRETA O pensamento de Milton Santos caracteriza o processo de globalização como inábil em possibilitar a todos o acesso às novas tecnologias, sendo incapaz, portanto, de produzir globalmente a noção da compressão do espaço pelo tempo. Essa ideia fica clara no trecho “A partir desse mito e do encurtamento das distâncias — para aqueles que realmente podem viajar —, também se difunde a noção de tempo e espaço contraídos.”.</p> <p>E) INCORRETA O pensamento de Milton Santos caracteriza o processo de globalização como incapaz de alcançar todos os cidadãos do planeta, de democratizar a renda em escala global e de integrar mercados isolados. Essa ideia fica clara no trecho “Há uma busca de uniformidade ao serviço dos atores hegemônicos, mas o mundo se torna menos unido, tornando mais distante o sonho de uma cidadania verdadeiramente universal.”.</p>	

QUESTÃO 82	ID – AppProva 25324
HABILIDADE - H26 - Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.	CONTEÚDO - agricultura, geografia agrária, agricultura brasileira, modelos de produção
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A alternativa indica corretamente uma consequência do pisoteio do gado, podendo ser por esse motivo considerada pelo estudante, especialmente se ele desconhece as características da agricultura itinerante. No entanto, o pisoteio do gado não constitui um fundamento básico desse sistema agrícola visto que a criação desses animais é pouco comum e pelo manejo do solo estar relacionado associado à prática de reciclagem de nutrientes a partir da realização de queimadas.</p> <p>B) INCORRETA A opção por essa alternativa pode ser justificada pela associação feita pelo estudante entre a agricultura e a demanda por recursos hídricos, bem como seus desdobramentos negativos como o desperdício, a sua contaminação, a utilização excessiva para irrigação, dentre outros. Novamente recobra-se a necessidade da leitura atenta do enunciado: a exaustão hídrica não corresponde a um fundamento básico da agricultura itinerante. Para além, não é possível afirmar que o esgotamento hídrico seja o propósito de qualquer atividade agrícola, visto a importância do recurso para a produtividade e a sua sustentabilidade.</p> <p>C) INCORRETA O aluno que marca essa alternativa é atraído, provavelmente, por ela mencionar o desmatamento, que realizado pelas populações itinerantes durante o início da ocupação de uma nova área. No entanto, por não constituir uma técnica de nivelamento de terreno ele não pode ser apontado como fundamento básico associado à agricultura itinerante conforme o enunciado requisita.</p> <p>D) CORRETA A resolução do item perpassa por uma leitura atenta do enunciado, pois no mesmo é pedido do/da estudante que seja identificado um questionamento acerca de um fundamento básico da agricultura itinerante, o que por sua vez depende conhecimento acerca das características do sistema agrícola. Dessa forma, a agricultura itinerante tem como fundamento a reciclagem de nutrientes. As queimadas liberam para o solo cerca da metade do nitrogênio e do fósforo da biomassa incinerada e, praticamente todos os demais nutrientes sob a forma de cinzas. As altas temperaturas predominantes nos trópicos e a alta umidade aceleram todos os processos de decomposição da biomassa vegetal. Os nutrientes removidos através da colheita, além das perdas decorrentes da lixiviação e dos processos erosivos do solo, resultam na diminuição da fertilidade inicial do solo.</p>	

E) INCORRETA

O estudante pode optar pela alternativa infere uma relação de causa-efeito entre a irrigação e saturação do solo, que ocorre quando o espaço poroso do solo é preenchido, ocupado por água. No entanto, ela se torna equivocada pelo plantio ser realizado em consonância com estações chuvosas para aproveitamento da água pluvial devido ao predomínio de técnicas rudimentares no contexto da agricultura itinerante. Portanto, a opção não atende ao requisito do enunciado, de indicar o fundamento básico associado à agricultura itinerante.

QUESTÃO 83	ID – AppProva 31666
HABILIDADE - H20 - Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.	CONTEÚDO - cultura, diversidade cultural e estratificação, impactos sociais das novas tecnologia
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A alteridade como um sentimento de empatia, de compreensão do outro pode ser alcançada também através do jogo, porém não se limita apenas à ele. O fato de ter-se criado um videogame em que os personagens principais são elementos da mitologia africana, indica a adoção cultural desse universo de maneira ampla, que atinge desde as(os) formuladoras(es) dos jogos até as(os) jogadoras(es). Dessa forma, a alternativa é um distrator caso a(o) aluna(o) não atente para o termo "apenas", que limita a resposta.</p> <p>B) INCORRETA A savana é apenas uma parte da vegetação africana, não necessariamente é o espaço em que essas culturas estão inseridas. A(o) aluna(o) não deve inferir que essas sociedades são selvagens, pois têm seus valores próprios diferentes da comunidade ocidental. Pensar dessa forma seria uma forma de preconceito, e configura, portanto, a alternativa incorreta.</p> <p>C) INCORRETA As culturas não são fechadas em si; ou seja, a criação de um jogo que tem como temática os universo cosmológico africano não nega a cultura hegemônica, mas convive com ela. Os desenvolvedores desse novo jogo estão se apropriando de algo que é típico de uma cultura Ocidental para mostrar, portanto, outras sociedades. A(o) aluna(o) poderá selecionar equivocadamente a alternativa caso não compreenda corretamente o argumento do texto-base, ou tenha uma concepção de "cultura" e "convivência" equivocada.</p> <p>D) INCORRETA O contato com o outro não necessariamente consegue transformar o pensamento social. O que exemplifica muito bem isso é a colonização, em que uma cultura foi imposta, não respeitando as outras sociedades, mas que não impediu reminiscências observáveis nas comunidades colonizadas. O aluno poderá selecionar a alternativa caso tenha uma visão deturpada da implementação do jogo comentado ao longo do texto-base.</p> <p>E) CORRETA É muito importante a apropriação de lugares, como os videogames, para dar voz a grupos silenciados. É possível ver que, a partir de um jogo, desenvolvedores africanos puderam demonstrar a riqueza de culturas que muitas vezes são invisíveis e desconhecidas, através de uma ferramenta não convencional.</p>	

QUESTÃO 84	ID – AppProva 8586
HABILIDADE - H01 - Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.	CONTEÚDO - história antiga, roma antiga, Antiguidade Clássica, história geral

COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO

A) INCORRETA

A alternativa não se adequa à questão pois o cruzadismo foi um movimento posterior à produção do mosaico. Também não é possível selecioná-la pois não foram os romanos os responsáveis pelas cruzadas, mas os insurgentes Estados europeus. É preciso considerar, portanto, o período em que o mosaico foi produzido, assim como o evento cruzadista.

B) INCORRETA

Não é possível identificar no mosaico em questão elementos que poderiam remeter à um sentimento patriótico de qualquer tipo. Percebe-se, diversamente, a presença de animais que não são símbolos da cultura romana exatamente por não pertencer à “cultura local” clássica. Dessa forma, é preciso fazer a análise correta da imagem, considerando o espaço geográfico que Roma ocupou ao longo de sua existência, assim como o local onde habitam os animais retratados no mosaico: elefantes, girafas, leões, etc.

C) INCORRETA

O helenismo foi uma característica grega que foi, de fato, apropriada em determinados casos pela arte romana. Não há, entretanto, elementos que permitam uma associação direta entre o helenismo e o mosaico apresentado, como a fidelidade com a proporção, representação de cenas dramáticas ou mesmo a presença predominantemente humana. Dessa forma, é preciso considerar corretamente os elementos que compõem o mosaico, localizando seu estilo estético e considerando o período histórico em que foi produzido.

D) INCORRETA

Roma de fato foi um Império durante parte de sua existência, porém não é possível selecionar essa alternativa, já que sua justificativa é incorreta, na medida em que o mosaico apresentado no item não traz a ideia de selvageria dos povos dominados, mas simplesmente da diversidade de fauna dos territórios conquistados. O aluno poderá selecionar a alternativa caso imprima uma visão preconceituosa à obra ou sua análise, que na verdade, não se verificam.

E) CORRETA

A alternativa está correta, na medida em que a análise do mosaico disponibilizado no item apresenta animais que não habitam os domínios clássicos romanos - a Europa e, especialmente, a península itálica. Dessa forma, é possível perceber, em primeiro lugar, que os romanos atingiram parte da África ao longo de sua existência, já que o mosaico é romano, mas retrata animais provenientes da África. Em segundo lugar, é possível deduzir, a partir daí, que houve um movimento expansionista romano que atingiu uma diversidade de territórios, e que tornou factível o mosaico com representações de animais provenientes de diversos locais.

QUESTÃO 85	ID – AppProva 25500
HABILIDADE - H14 - Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.	CONTEÚDO - globalização, formas de protecionismo, agricultura, agricultura de exportação, exportação de gêneros agrícolas, geografia agrária, modo de produção agrícola, produção agrícola
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA Os altos subsídios são concedidos com o objetivo de fomentar a produção agrícola dos países ricos e para que sejam conferidas a eles vantagens relações econômicas e trocas comerciais, principalmente ao baratear o custo dos produtos tornando-os mais competitivos, o que por sua vez reduz a participação dos produtores dos locais mais pobres. Dessa forma, além de ser uma maneira de manter os países subdesenvolvidos dependentes, a redução da pobreza dos países mais pobres não constituiu uma preocupação primária das políticas de subsídios.</p> <p>B) INCORRETA Os países pobres geralmente não investem no desenvolvimento de tecnologia, adquirem de países ricos.</p> <p>C) INCORRETA Os países ricos alegam que os subsídios são utilizados para fomentar o produção agrícola, contribuindo para a geração de renda e o aumento da competitividade em relação à países que assumem medidas protecionistas.</p> <p>D) INCORRETA Países pobres não possuem condições de competir com os países ricos no que concerne a preços, justamente em função dos subsídios e porque seu poder público apresenta-se incapaz de fornecer subsídios na mesma proporção devido ao seu contexto socioeconômico.</p> <p>E) CORRETA Os países ricos são extremamente protecionistas no que concerne aos produtos agrícolas, mas ficam ressentidos com práticas semelhantes. A Política Agrícola Comum (PAC), na União Europeia, por exemplo, tem por objetivo proteger os agricultores europeus da concorrência externa, taxando as importações e subsidiando a produção. Porém, condenam casos semelhantes.</p>	

QUESTÃO 86	ID – AppProva 42587
HABILIDADE - H08 - Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.	CONTEÚDO - população, envelhecimento populacional, déficit previdenciário
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) CORRETA</p> <p>A crise no sistema previdenciário é um dos problemas trazidos pelas mudanças demográficas brasileiras dos últimos anos tendo em vista a redução das taxas de natalidade em paralelo com o crescimento da população idosa, por sua vez possível graças ao aumento da esperança de vida do país. Tal situação impacta diretamente no setor previdenciário pois influencia negativamente o número de contribuintes, que corresponde à população economicamente ativa que tende a se reduzir, junto ao crescimento da parcela população que recebe ao benefício. Assim, tentando equilibrar as contas públicas, o governo passa a adotar medidas de austeridade. Elas configuram os movimentos realizados visando o controle de gastos quando se tem uma situação de desequilíbrio nas contas públicas, como por exemplo, o aumento de impostos, privatizações e a redução dos gastos públicos por meio supressão de cargos públicos e modificações no setor previdenciário com a redução dos vencimentos e aumento do tempo de contribuição. Dessa forma, os pacotes de austeridade têm sido interpretados pela população como uma ameaça aos seus direitos, o que provoca descontentamento e protestos, tornando-as impopulares.</p> <p>B) INCORRETA</p> <p>A alternativa pode ser considerada quando entende-se que a diminuição da idade mínima é um problema para administração previdenciária, pois conseqüentemente há uma redução no tempo de contribuição ao passo que se aumenta o tempo de recebimento do benefício, bem como a questão da corrupção, em especial no cenário brasileiro. Porém, a redução da idade mínima não corresponde a um problema colocado por mudanças demográficas brasileiras, ao não ser recorrente em nenhum país que apresentou o mesmo dilema e uma vez que a tendência é o aumento do tempo de contribuição com o aumento gradativo da população idosa.</p> <p>C) INCORRETA</p> <p>A interpretação de que as dificuldades na administração previdenciária levaram à diminuição do volume gasto com os aposentados, a fim de reduzir o déficit previdenciário, pode fazer com o aluno opte por esta opção. No entanto, as mudanças demográficas brasileiras indicam o aumento da população idosa, o que cria impasses por impulsionar o aumento do gasto com aposentadorias.</p> <p>D) INCORRETA</p> <p>Apesar de constituir um possível problema para a administração previdenciária por elevar o gasto com o pagamento do benefícios, tal valorização dos aposentados não é efetiva visto o elevado custo de vida especialmente da população idosa que não é contemplado pelo valor repassado pela previdência, sendo alvo de questionamentos constantes.</p>	

E) INCORRETA

O desconhecimento acerca das mudanças demográficas brasileiras pode levar o aluno a optar pela alternativa a julgar pelo fato de que elas contribuem para o aumento dos gastos previdenciário pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) visto o crescimento da população idosa e a redução das taxas de natalidade, que a longo prazo podem levar à redução da População Economicamente Ativa grande responsável pelas contribuições ao setor. A redução da idade para aposentadoria não constitui uma dificuldade uma vez que ela não se efetivou e há a proposta para o seu aumento.

QUESTÃO 87	ID – AppProva 15061
HABILIDADE - H15 - Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.	CONTEÚDO - guerra fria, Pós-Segunda Guerra Mundial, história geral, idade contemporânea
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O texto do item é categórico ao comparar “o clima ufanista da Belle Époque” e o clima criado pela Paz Americana e pela expansão dos padrões de consumo norte-americanos. No entanto, "expansão nos padrões de consumo" não significa igualdade, nem nos EUA, nem na Europa e nem no "restante do mundo" já que a desigualdade social e de renda não foi sanada. Dessa forma, o aluno deverá compreender corretamente o texto-base e não cair nas simplificações comuns para o período.</p> <p>B) INCORRETA Nenhum regime de extrema direita ascendeu ao poder nos EUA após a Segunda Guerra Mundial, porém essa pode ser a sensação do aluno dada as recentes eleições norte americanas. Ademais, a Segunda Guerra foi responsável por combater os regimes de extrema direita, como o nazismo alemão. A alternativa testa a habilidade do aluno de não cair no anacronismo, historicizando os períodos corretamente.</p> <p>C) INCORRETA A Guerra Fria recebeu esse nome porque não apresentou conflitos diretos entre potências mundiais, como aconteceu na Primeira Guerra Mundial, o que faz a alternativa "c" incorreta. O aluno poderá selecioná-la caso não compreenda corretamente a Guerra Fria, ou extrapole as informações fornecidas pelo texto.</p> <p>D) INCORRETA Não foram alcançadas condições de igualdade social nos pós Segunda Guerra, o que pode ser considerado pelos alunos de forma equivocada como correto. Ademais, o socialismo não encontrou no espaço nos EUA como modelo efetivo de governo, sendo, inclusive, perseguido oficialmente. O aluno poderá selecionar de maneira equivocada a alternativa caso não compreenda bem o contexto em que se inseria a América no pós-segunda guerra mundial.</p> <p>E) CORRETA O texto do item é categórico ao comparar “o clima ufanista da Belle Époque” e o clima criado pela Paz Americana pela expansão dos padrões de consumo norte-americanos. A comparação se faz viável, e é preciso considerar os contextos aos quais estes dois fenômenos estão vinculados, observar a repercussão desses sentimentos coletivos de tranquilidade e progresso, e saber identificar em quais sociedades eles eram férteis, como demonstrado pelo texto-base.</p>	

QUESTÃO 88	ID – AppProva 27535
HABILIDADE - H24 - Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.	CONTEÚDO - democracia, poder estado e política
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA O(a) aluno(a) pode ter se confundido com o texto que fala que existe uma variabilidade religiosa atual, e que também cita a mitologia grega, e atribuir os valores culturais vigentes na época, que estavam em diálogo com a cultura moderna. Contudo, a partir do plano cartesiano, da modernidade como valor e do aumento populacional significativo, a política e a religião são tidos como valores separados, inclusive com o Estado que se propõe a ser laico.</p> <p>B) CORRETA Para Robert Dahl, existem várias mudanças que se tornam necessárias à democracia por passar de um modelo de cidade-estado para fazer parte de Estados-nação. Uma das mudanças envolve a diversidade – se a democracia era feita para uma população vista por nós como homogênea, agora precisa abarcar todos os novos marcadores sociais e identitários, isso ocorre por diversos motivos, entre eles as revoluções da modernidade e contemporaneidade, a globalização e o aumento populacional global.</p> <p>C) INCORRETA Por mais que exista um grande poder político das elites econômicas, como bem nos apontou Bourdieu em sua teoria do campo, o texto-base está dizendo que a democracia deve se adequar à grande diversidade da sociedade moderna. O(a) aluno(a) pode ter errado ao não pensar nos valores pelos quais a democracia adaptada dos valores gregos agora se propõe a zelar, como aponta Dahl no texto-base.</p> <p>D) INCORRETA O que pode levar a(o) aluna(o) a errar é não perceber que, na verdade, o autor fala de uma adaptação em que o modelo das cidades-Estado sofre algumas consequências e mudanças. Pensar em uma democracia representativa no Estado-nação é pensar em representar, como demonstra o autor no texto-base, a diversidade da população. É preciso, dessa forma, que o aluno atente para o argumento central apresentado pelo autor no trecho selecionado.</p> <p>E) INCORRETA O modelo democrático moderno não deve unir os marcadores sociais, e sim representá-los em suas particularidades, de acordo com a teoria contemporânea amplamente aceita. Os representantes devem pautar os grupos minoritários, que compõem a população do Estado-nação. E para isso o modelo antigo grego sofre mudanças. O modelo democrático não cria a união entre os indivíduos, mas, dada a região diminuta que os indivíduos ocupavam nas cidades-Estado, suas características eram semelhantes.</p>	

QUESTÃO 89	ID – AppProva 21290
HABILIDADE - H11 - Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.	CONTEÚDO - mito e filosofia, do senso comum ao pensamento filosófico, filosofia antiga
COMENTÁRIOS DOS DISTRADORES E DO GABARITO	
<p>A) INCORRETA Na verdade a(o) aluna(o) precisa compreender que nesta questão Nietzsche fala do pensamento grego que parte da contemplação, e não de elementos sensíveis.</p>	
<p>B) INCORRETA É importante que a(o) aluna(o) compreenda que Nietzsche demonstra que os gregos não usam o místico ou metáforas, mas sim é feito a partir da contemplação.</p>	
<p>C) CORRETA O que o texto do filósofo Nietzsche apresenta é que a filosofia grega não se pautava por questões religiosas ou místicas, e sim buscava as explicações a partir da razão.</p>	
<p>D) INCORRETA No texto apresentado acima Nietzsche demonstra que para os filósofos gregos é importante buscar a origem e semelhança entre todas as coisas, e não as diferenças.</p>	
<p>E) INCORRETA A alternativa está incorreta pois a filosofia grega contempla e pensa a natureza, e não a trata de forma empírica, a partir da experiência.</p>	

QUESTÃO 90	ID – AppProva 30652
HABILIDADE - H07 - Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.	CONTEÚDO - globalização, geopolítica, nova ordem mundial, relações entre os países do mundo
<p>COMENTÁRIOS DOS DISTRATORES E DO GABARITO</p> <p>A) INCORRETA A opção pela alternativa negaria a presença de determinadas atividades econômicas em países como Índia, Rússia, Ucrânia, México e China, indicando o processo de transnacionalização da produção que por sua vez contradiz o protecionismo, onde ocorre a priorização das atividades econômicas internas em detrimento da concorrência estrangeira.</p> <p>B) INCORRETA O texto apresenta países que durante muito tempo não ocuparam posição de destaque/central no âmbito das relações internacionais e, com exceção de Ucrânia e Rússia, localizam-se na Ásia e América Latina.</p> <p>C) CORRETA O texto tem a intenção de indicar mudanças na antiga localização e divisão das atividades econômicas que passaram a ser deslocadas para países não as desenvolviam e que historicamente não ocuparam posições de destaque no mercado e nas relações internacionais. Para isso, ele menciona países como Ucrânia, China, Índia, México, Emirados Árabes, Taiwan (Taipé) e regiões como Macau, localizados, na sua grande maioria no continente asiático e na América Latina.</p> <p>D) INCORRETA A leitura do texto indica o contrário, devido ao aparecimento de novos países como "palco" de atividades econômicas importantes. Além disso, ele cita dois exemplos da redução da primazia americana frente ao mundo: os cassinos de Macau que faturam mais do que os de Las Vegas, Bollywood superando Hollywood como a maior indústria cinematográfica e o fato dos maiores shoppings do mundo situarem-se fora dos Estados Unidos e o maior de todos funcionar em Beijing.</p> <p>E) INCORRETA A partir do texto, não é possível afirmar que as desigualdades sociais foram superadas ou até mesmo reduzidas. Ele apenas apresenta o novo ritmo de alocação de atividades econômicas em países não-centrais.</p>	